

The background is an abstract composition. The upper half features a light blue field with numerous small, white, circular spots of varying sizes. A large, dark blue, teardrop-shaped element is positioned in the upper left. On the right side, a white DNA double helix structure is depicted, extending from the top towards the center. The lower half of the image is a solid dark purple, also populated with white circular spots of various diameters. A large, white, teardrop-shaped element is located in the lower right, mirroring the shape in the upper left.

ELIZABETH
Dorazio

Mysterium Esse Revelandum

*2014, Installation aus Plastikfolien mit
Detailzeichnungen und Röntgenaufnahmen,
Durchmesser ca. 360cm x 500cm*



AEQUILIBRIUM *Cosmicum*

Aequilibrium Cosmicum

2014, Komposition aus Plastikfolie und Röntgenaufnahmen
in Acrylglas, Durchmesser ca. 100cm

In den Kompositionen der Reihe „Kosmisches Äquilibrium“ spiegelt sich das geschilderte Grundmotiv in seinen farblichen Tiefendimensionen wider. Die Anordnung und Komposition der transparenten Farbfolien lässt die Vielschichtigkeit von Farben, Formen und Dimensionen, die an einigen Stellen gezeichneten Formen und Strukturen die anatomischer Topographien erahnen. Die Überlagerungen der Farbfolien kreieren mehrschichtige Farbdimensionen, die daraus resultierende chromatische Mehrdimensionalität ist das Ergebnis des Zusammenspiels von Transparenz und Überlagerung der Farben. Die Transparenz der Materialien sowie die in die Komposition eingebundenen Fragmente von Röntgenaufnahmen erlauben den Blick auf das ansonsten Unsichtbare, eröffnen den Erkenntnisweg der inneren Geognosis.

Nas composições desta série, a temática da geognósis ontológica é refratada na sua profundidade de dimensões cromáticas. A disposição e a composição das folhas sintéticas e multicoloridas permitem ver em profundidade a multiplicidade das camadas de cores, formas e dimensões. As formas e estruturas desenhadas em alguns pontos, permitem insinuar topografias anatómicas. A sobreposição das transparências multicores origina dimensões cromáticas em várias camadas; a pluridimensionalidade de cores daí resultante é o efeito do jogo entre a transparência e a sobreposição das cores. A transparência dos materiais bem como os fragmentos de radiografias inseridos na composição proporcionam a contemplação daquilo que normalmente é invisível, abrem o caminho do conhecimento geognóstico interior.



SCALA *Naturae E Eu*

Scala Naturae E Eu

2013, Komposition aus Plastikfolie mit Detailzeichnungen
und Kupfer, 210cm x 280cm x 40cm

In der neueren Komposition „Scala naturae e Eu“ wird der aristotelische Gedanke der kosmischen Ordnung, in der alle Kreaturen ihrem Grad der Perfektion entsprechend in einem stufenweise harmonisch geordneten Ganzen existieren, nochmals aufgegriffen, vertieft und um den dimensional wie auch persönlichen Aspekt erweitert. Gerundete Folien in der Farbenvielfalt des Himmels, des Meers und der menschlichen Haut bleiben in einer kettenartige Anordnung, gewinnen allerdings das fortwährend dynamische Motiv und der Mehrdimensionalität hinzu, so dass sich diese Komposition als ein eklektisches Zusammenspiel der Formen, Farben und Motive aus vorhergehender Exponate zeigt, das gleichzeitig Tiefe und Neuerung erhält. Die feinen gezeichnete Linienführungen von organisch-anatomischen Strukturen finden sich nur noch und in gleichmäßiger Verteilung auf transparenten oder lichtdurchlässigen Folien. Außerdem sind tropfenförmig geschnittene Kupferteile an die Komposition gehängt, die durch ihre ebenfalls gleichmäßige Verteilung der gesamten Installation ein optisches Gleichgewicht geben und als oxidierendes Natur-element auf die ständige Veränderung und Transformation allen Seins verweisen. Diese eklektische Gesamtkomposition mit ihren vertiefenden und weiterführenden Elementen fordert dazu auf, sich auf die sie gestaltenden Motive einzulassen, in den ihr zu Grunde liegenden Gedankenfluss einzutauchen und den ganz eigenen Ort im harmonischen Ganzen der Lebensordnung zu suchen.

O pensamento aristotélico de uma ordem cósmica (em que todas as criaturas existem em um grau de perfeição correspondente a um todo progressiva e harmoniosamente ordenado) é mais uma vez abordado, aprofundado e ampliado tanto nos aspectos dimensionais quanto nos pessoais.

As folhas arredondadas nas cores do céu, do mar e da pele humana permanecem em um arranjo encadeado, em um motivo incessantemente dinâmico-multidimensional, de tal maneira que esta composição se mostra numa combinação de formas, cores e motivos com a intenção de preservar a profundidade e a novidade simultaneamente. As estruturas orgânico-anatômicas desenhadas com traços finos se encontram em distribuições uniformes de folhas transparentes. Peças de cobre recortadas em forma de gota estão suspensas à composição, que, por meio de sua distribuição dá ao conjunto um equilíbrio óptico e, como um elemento natural oxidante, remete à permanente mudança e transformação de todos os seres.

O trabalho desafia a deixar-se envolver com o motivo organizador no qual o fluxo de pensamento subjacente mergulha e procura o lugar próprio no todo harmônico do ordenamento da vida.



Scala Naturae E Eu

*2013, Komposition aus Plastikfolie
mit Detailzeichnungen und Kupfer,
210cm x 280cm x 40cm*



OS TEMPOS E *Os Mares*

Os Tempos E Os Mares

2013, *Komposition aus Plastikfolien
und Pendel, 210cm x 260cm*

Als einfarbig in Grüntürkis gehaltenen Werk aus wellenförmigen, nicht transparenten, überlappend angeordneten, synthetischen Folien markiert „Os tempos e os mares“ den Übergang zu einer sich gedanklich und im künstlerischen Ausdruck anschließenden Phase. Der Aspekt der Zeitlichkeit des Moments in der Unendlichkeit, erhält eine stärkere Gewichtung. Die gesamte Komposition erstreckt sich in ihrer Höhe über 2,70 und besteht aus einzelnen wellenartig gearbeiteten Folienschichten, die als Ganzes einen im Augenblick des Herabfalls befindenden gehaltvollen, beinahe schweren Tropfen formen. An jeder Wellenstufe sind von oben nach unten ansteigend ein bis drei goldfarbene Uhrenpendel befestigt, die jeweils im eigenen Takt schlagen. Der einzelne schwer herabfallende Tropfen als Moment- und Detailaufnahme macht seinen weiteren Weg zu den Meeren nicht vergessen. Vielmehr lässt er die Unendlichkeit der Wasser durch seine Dichte erahnen. Die Pendel mögen die Unaufhaltsamkeit der Welt- sowie der menschlichen und der ganz persönlichen Zeit durch ihre Taktungen spürbar werden lassen. Der Augenblick in der Ewigkeit und der Moment in der Unendlichkeit scheinen in diesem Werk den Ton anzugeben und machen die Zeitlichkeit im Leben wahrnehmbar.

Em folhas sintéticas verde turquesa, onduladas, não transparentes e ordenadas em sobreposição, Os Tempos e os Mares marca a transição para uma fase autorreflexiva e concludente da expressão artística de Elizabeth.

O aspecto da temporalidade, dos momentos na infinitude, recebe uma ênfase marcante. A obra se compõe de camadas gentilmente onduladas, que como um todo encontra-se próximo de formar uma gota. Pêndulos dourados, cada um em seu próprio compasso, estão fixados nessas ondas. A gota em queda permite antever a infinitude da água mediante sua densidade. Os pêndulos fazem, através de seus compassos, tornar sensível a irresistibilidade do mundo – enquanto tempo totalmente pessoal e humano.

Nessa obra, o instante na eternidade e o momento na infinitude parecem dar o tom e fazer perceptível a temporalidade na vida.

MYSTERIUM

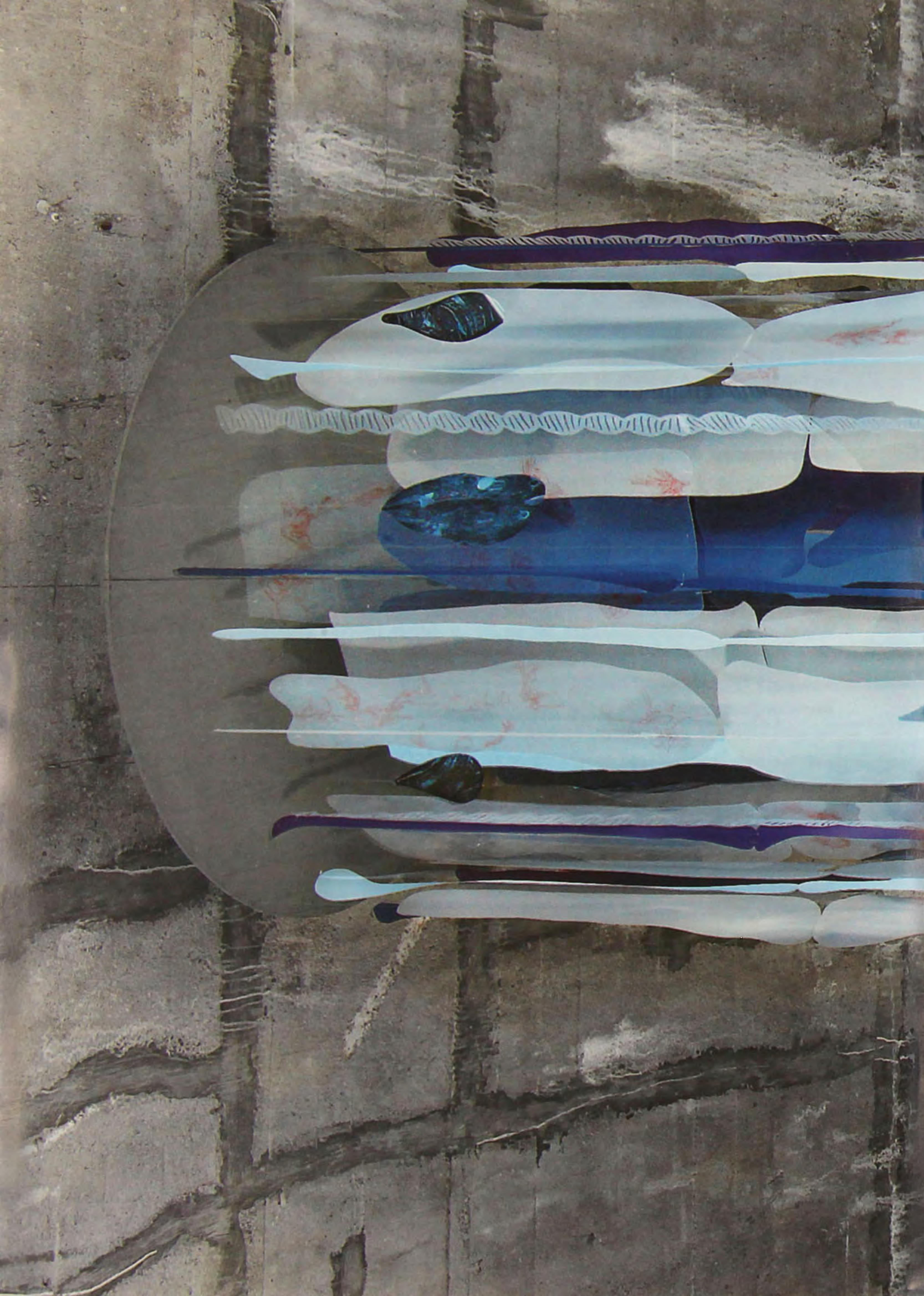
Esse Revelandum

Ziel der Installation mit dem Titel *Mysterium esse revelandum* ist es, den Betrachter näher an diese Komposition in ihrer beeindruckenden Dimension heranzuführen. Indem er das Werk umkreist, den Blick von oben nach unten wandern lässt und die Einzelheiten des Werkes entdeckt reiht sich der Betrachter in den Fluss der Gedanken zu den unterschiedlichen Fragen, die von der Installation aufgeworfen werden, ein. Die Installation, die sich aus Überlappungen und Schichten feiner Plastikfolien in den Schattierungen der Wasserfarben zusammensetzt, ist an einer Halterung an der Decke befestigt. Von dort fällt sie geschmeidig in zusammengesetzten Teilen in die Tiefe und verteilt sich auf einer purpurfarbenen, von kleinen Tropfen und ausgeschnittenen Punkten gesprenkelten Plastikunterlage in Form eines Tropfens. Die Zusammensetzung der Farben – die innen liegenden Schichten weisen die dunkleren Wasserfarben auf – und die kettenförmig arrangierten und durch einen Nylonfaden befestigten Schichten können den Eindruck eines Wasserfalls vermitteln. An der Außenseite des Werkes hängen Transparente in den unterschiedlichsten Formen von Tropfen und zerfließenden Spritzern. Dazwischen sind Fragmente von Röntgenaufnahmen, ausgeschnitten als Wassertropfen, angebracht. Auf diese Art gewinnt der Betrachter Einblick in das Innere eines biologischen Organismus und entdeckt

A instalação intitulada Mysterium esse revelandum tem como fim a aproximação das pessoas à composição em sua dimensão impressionante. Ao circular a obra e direcionar o olhar de cima a baixo, descobrindo os seus detalhes, o espectador entra assim no fluxo de pensamentos sobre as diversas questões que a mesma abrange. No espaço encontra-se a instalação composta por sobreposições e camadas de folhas sintéticas na escala das cores aquáticas presas em um suporte no teto de onde as mesmas caem maleavelmente em pedaços emendados e espalham-se sobre um fundo sintético e púrpuro, na forma de uma gota respingada sobre a qual gotinhas estão salpicadas e pequenos pontos recortados espalhados. A composição de cores, as camadas internas tem as mais densas das escala d'água, e as camadas arranjadas em cadeias e fixadas por um fio de nylon, podem fazer lembrar de uma queda d'água.

Na parte de fora da obra pendem transparências nas variadas formas de gotas e pingos escorridos. Entre esses são colocadas fragmentos de radiografias cortadas em forma de gotas d'água. Assim o espectador ganha a visão de dentro do interior de um organismo biológico, descobrindo um mundo interno e inacessível. Recortes transparentes pendendo dos diversos elementos da composição sugerem, devido a sua estrutura, à cadeia do DNA. Nas transparências, por sua vez, podem ser vistos esporadicamente finas linhas desenhadas em vermelho que correspondem a estruturas orgânicas e





eine verborgene und unzugängliche Welt. In den verschiedenen Teilen der Komposition herabhängende durchsichtige Ausschnitte erinnern aufgrund ihrer Struktur an eine DNA-Kette. Auf den Transparenten lassen sich gelegentlich feine, in Rot gezeichnete, Linien erkennen, die organischen Strukturen und winzig kleinen Wasserelementen entsprechen.

Der aktive Blick, den die Komposition fördert und erheischt, beziehungsweise die aktive Einbindung des Betrachters, der im Sinne Adornos zu dem Kunstwerk eine Beziehung eingeht, verwandelt die Reflexion in eine dynamische Handlung und verleiht dem Namen der Installation Visibilität. Der Titel „Mysterium esse revelandum“ bezieht sich auf den lateinischen Ausdruck für eine zu erfüllende Aufgabe, was im Portugiesischen in etwa dem Verb *dever* (sollen) oder der Redewendung *é para ser* (es soll sein) entspricht.

Die Installation mit den ihr zu Grunde liegenden Motiven möchte zur Konfrontation eines jeden mit den grundlegenden Vorstellungen über die Mysterien der eigenen Existenz führen, die, wie es der Titel suggeriert, von jedem von uns, das heißt von jedem einzelnen Menschen enthüllt werden sollten.

Wenn man davon ausgeht, dass ein jedes Individuum als Subjekt der eigenen Geschichte sich auf dem Weg zur Enthüllung der existenziellen Fragen des Lebens befindet, dann wird aus der künstlerischen Installation eine Aufforderung an das Publikum, den Blick nach innen zu richten, und gewährleistet somit einen Moment der Kontemplation und aktiven Reflexion.

micro-aquáticas. O fato do olhar ativo o qual a composição incentiva e exige, ou seja o fato do espectador ativo criando, no sentido adriano, um relacionamento com a obra, torna a reflexão em uma ação dinâmica e dá visibilidade à nomeação da obra instalada. O título „Mysterium esse revelandum“ refere-se a forma latina de expressar uma tarefa a cumprir o que em Português poderia corresponder ao verbo dever ou à expressão idiomática „é para ser“. Então a instalação com os seus motivos subjacentes quer iniciar a confrontação de cada um com os pensamentos fundamentais sobre os mistérios da vida e da própria existência os quais, segundo o título, são para serem revelados por cada um de nós, ou seja deveriam ser revelados por cada pessoa.

Levando em consideração que cada indivíduo como sujeito da própria história deveria encontra-se a caminho da revelação das questões existências da vida, faz da instalação artística um convite ao público para direcionar o olhar para dentro e proporciona assim um momento de contemplação e reflexão ativa.

Mysterium Esse Revelandum

*2014, Installation aus Plastikfolien mit
Detailzeichnungen und Röntgenaufnahmen,
Durchmesser ca. 360cm x 500cm*



PANTA Rhei

Das Motiv der fortwährenden Dynamik erhält in „Panta rhei“ seinen grandiosen Ausdruck. Folien in der Farbendiversität des Meeres und in der Formenvielfalt von Wassertropfen hängen mehrschichtig wie frei herabtröpfelnde Tränen oder einzelne Regentropfen am ersten Drittel der Komposition, das den in den Farben des Wassers gestalteten Hintergrund bildet, der ebenfalls aus unterschiedlichen Folien in Pfützen- und Amöbenform besteht und sowohl die Höhe einer Wand einnimmt, als sich auch seinen, scheinbar unbegrenzten, Weg in den Raum bahnt. Wie in den vorangegangenen Exponaten, allerdings weniger, finden sich auch hier feine gezeichnete Linienführungen von organisch-anatomischen Strukturen, die auf das nur schwer und oftmals nicht Sichtbare in den Tiefenschichten eines Organismus verweisen können.

Diesen Blick auf das nicht Sichtbare in einem Organismus ermöglichen auch die im oberen Drittel sich durch ihre Farbe abhebenenden Fragmente von Röntgenaufnahmen.



O motivo da permanente dinâmica adquire em „Panta Rhei“ sua expressão grandiosa. Transparências com as diversas cores do mar e as múltiplas formas de gotas d'água pendem, em várias camadas, como lágrimas em queda livre ou esparsas gotas de chuva, no primeiro terço superior da composição, sobre um fundo montado com as cores da água. Este consiste também em diversas transparências em forma de poças ou amebas, atingindo tanto a altura de uma parede como abrindo seu caminho, aparentemente sem barreiras, rumo ao espaço circundante. Como nos trabalhos anteriores, encontram-se, também aqui, ainda que em quantidade mais reduzida, finas linhas desenhadas que correspondem a estruturas anatômicas orgânicas e que podem indicar aquilo que, nas camadas profundas de um organismo, é difícil ou muitas vezes impossível de ver. Esta visão do que não é visível dentro de um organismo é facultada também pelos fragmentos de radiografias, ressaltados mediante sua cor, que se encontram no primeiro terço superior do trabalho. As gotas que parecem cair como gotas de chuva podem sofrer um repetido processo de desconstrução e reconstrução, analogamente ao que encontra-se em „Organismus polymorphus“ atribuindo, assim, sua característica polimorfa, a composição. Esta adquire seu caráter de permanente dinâmica e fluidez através da montagem em cascata, tornando-se, a medida em que se aproxima do espaço exterior, cada vez mais leve e unidimensional.

Die scheinbar herabregnenden Tropfen können, wie schon bei der Gestaltung von „Organismus Polymorphus“, immer wieder dekonstruiert und rekonstruiert werden und geben der Komposition auf diese Weise ihre polymorphe Charakteristik. Seinen andauernd dynamisch-fließenden Charakter erlangt die Komposition durch ihre abstufige Gestaltung, die mit Raumannäherung immer leichter und eindimensionaler wird. Je mehr sich die Komposition ihren Weg in den Raum bahnt, förmlich in diesen hineinfließt, um so leichter sind die Röntgenfragmente an das Gebilde angebunden, schließlich erscheinen sie lediglich versprenkelt darüber. Das fließende, unbegrenzte und unendliche Moment in diesem Exponat, das Zusammenspiel von Dynamik, Dekonstruktion und Rekonstruktion, von Transparenz des Unsichtbaren in einem neuen Kontext scheinen dem Gedanken des Seins im ewigen Werden des Ganzen zu folgen und haben in dieser Form eine eindrucksvolle Gestaltung gefunden.

Quanto mais a composição abre caminho pelo espaço, fluindo, como um líquido, para dentro do mesmo, tanto mais leve é a ligação existente entre os fragmentos de radiografias e a obra, aparecendo estes, no final, apenas como pequenos pontos espalhados sobre a mesma. O momento fluido, ilimitado e infinito deste trabalho, a conjugação de dinâmica, desconstrução, reconstrução e transparência do invisível num contexto novo parecem seguir a ideia do ser no eterno vir a ser do todo, encontrando, desta forma, uma expressão impressionante.

Panta Rhei

2012, Komposition aus Plastikfolien und Röntgenaufnahmen mit Detailzeichnungen, 15150 x 540cm





Panta Rhei

*2012, Komposition aus Plastikfolien und
Röntgenaufnahmen mit Detailzeichnungen,
150cm x 540cm*

ORGANUM

Der Betrachter trifft auf ein aus Acrylglas gearbeitetes Objekt, das in seiner äußeren Form an einen Klavierflügel oder eine Musikorgel erinnert. Auf einzelne übereinander geschichtete Acrylplatten werden wie auf Objektträgern Teile eines Organismus präsentiert. Mit einem beinahe mikroskopischen Tiefenblick dringt der Betrachter somit in das Innere eines Organismus ein, der sich aus verschiedenen Schichten und Teilen zusammensetzt und zu einem einheitlichen Ganzen wird. Der Blick fällt zunächst auf einen porösen Hintergrund aus Schwammstoff oder auf einen sensitiven aus Latex, die in ihrer Struktur an Haut erinnern können. Auf diesen Hintergründen überlagern sich in mehrdimensionalen Schichten schwungvoll synthetische milchfarbene Folien, die geschnittene Aussparungen aufweisen. Feine Bleistiftzeichnungen, die Details anatomisch-organischer Formen und Strukturen abbilden, geben einen Eindruck von einem ansonsten nicht-sichtbaren Innenleben. Den Ausdruck von Vitalität eines Organismus erhält das Werk durch einen polymorphen Charakter, nämlich einzelne Folien-schichten unendlich dekonstruieren und rekonstruieren zu können. Das sich tief in den Inneren Schichten organisch gewachsener Gebilde stets variierende Spiel auf der Klaviatur des Lebens wird im Werk Organum imposant dargestellt.

Nos planos de acrílico sobrepostos em camadas, partes de um organismo apresentam-se como se estivessem em lâminas para microscópio. O observador penetra no interior desse organismo, composto de diferentes camadas de folhas com desenhos a lápis, apoiadas numa base de espuma, e que ao olhar se torna um todo unitário. O olhar recai nesse fundo de espuma com grandes poros, que na sua estrutura e cor lembram uma pele. Folhas sintéticas leitosas se sobrepõem em camadas soltas multidimensionais que indicam aberturas recortadas. Os finos desenhos a lápis, os detalhes da forma e a estrutura orgânico-anatômica dão a impressão de uma vida interna à parte e oculta. A obra preserva a expressão artística da vitalidade de um organismo por meio de um caráter polimórfico, a saber, podendo se desconstruir e se reconstruir infinitamente, ou reordenar e alocar novamente as camadas de folhas separadas para ganhar então uma nova e detalhada observação sobre a vida em sua estrutura orgânica. Organum dá ao jogo sempre variável do teclado da vida, em suas dimensões de profundidade de uma composição organicamente crescente, um modo de expressão artística.

Organum

2013, Detailzeichnungen auf Plastikfolie und Schwammstoff im Acrylglas, 96cm x 130cm x 77cm



CURRICULUM Vitae

ELIZABETH DORAZIO

Die Künstlerin wurde im brasilianischen Araguari/Bundesstaat Minas Gerais geboren, lebt und arbeitet heute in Frankfurt und São Paulo.

AUSBILDUNG

1982

Bildende Künste, Stiftung Escola Guignard "Fundação Escola Guignard", Belo Horizonte (Auszeichnung: Zeichnung des Jahres)

1984

Antike Techniken der Renaissance, Institut "Istituto Per L'Arte ed il Restauro", Florenz, Italien

2004

Abendschule, Städelschule, Frankfurt am Main, Deutschland

GRUPPENAUSSTELLUNGEN

2014

MAP ART, Project Space Rosalux, Berlin

2014

MAP ART, Brasilianische Botschaft, Berlin

2013

Montez in Exil. Weimar, Hamburg, Stuttgart, Karlsruhe, Berlin, Leipzig, Nürnberg, Köln

2012

Parallelwelten, Schulstraße, 1A, Frankfurt am Main

2012

Ende gut alles gut, Kunstverein Familie Montez, Frankfurt am Main

2011

Blue Connection, Museums für Zeitgenössische Kunst in Sorocaba "Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba", Bundesstaat São Paulo

2011

Blue Connection, Sala Libero Badaró, Bundesstaat São Paulo

2010

Blue Connection, Kunstverein Familie Montez, Frankfurt am Main

2008

Schweizer, 9, Frankfurt am Main

2007

Atelier Gruppe Labyrinth, Frankfurt am Main

2004

Still life, Interiors, Architecture and Landscapes, Kunstbüro Rosa Barbosa "Escritório de Arte Rosa Barbosa", Bundesstaat São Paulo

2002

Zeichnung, Gallustheater, Frankfurt am Main

1998

Sechs brasilianische Künstlerinnen, Erinnerungen aus Lateinamerika "Seis Artistas Brasileiras, Memorial da America Latina", Bundesstaat São Paulo

1995

V Biennale von Santos "V Bienal de Santos", Bundesstaat São Paulo

1990

Dreizehn Künstler "Treze Artistas", Kulturzentrum São Paulo "Centro Cultural São Paulo"

1990

Dreizehn Künstler "Treze Artistas", Stiftung Clovis Salgado "Fundação Clovis Salgado", Belo Horizonte

1988

Sammelgravur aus Metall "Coletiva de Gravura em Metal", Museum für Zeitgenössische Kunst, São Paulo

1988

Contempoarte, "Paço das Artes", São Paulo

1983

Palazzo Niccolini, Florenz, Italien

1982

Galerie Paulo Campos Guimarães "Galeria Paulo Campos Guimarães", Belo Horizonte

1980

Stiftung Clovis Salgado "Fundação Clovis Salgado", Belo Horizonte

INDIVIDUELLE AUSSTELLUNGEN

2014

Kunstverein Familie Montez, Frankfurt am Main

2013

Galerie Lourdina Jean Rabieh "Galeria Lourdina Jean Rabieh", São Paulo

2012

Platform Sarai, Frankfurt am Main

2006

Gallustheater, Frankfurt am Main

2004

Ausschnitte, Galerie Artsforma, Stuttgart

1999

Kulturelle Ausstellung in "Espaço Cultural dos Correios", Rio de Janeiro

1998

Kulturzentrum Maria Antonia "Centro Cultural Maria Antonia", São Paulo

1998

Mantra, Kapelle in Morumbi, São Paulo

Kunstbüro Rosa Barbosa "Escritório de Arte Rosa Barbosa", São Paulo

1997

Galerie Nara Roesler "Galeria Nara Roesler", Campos do Jordão, Bundesstaat São Paulo

1996

Kulturzentrum São Paulo "Centro Cultural São Paulo"

1992

Kunstgalerie der Zentralbank "Galeria de Arte do Banco Central", Brasília

1988

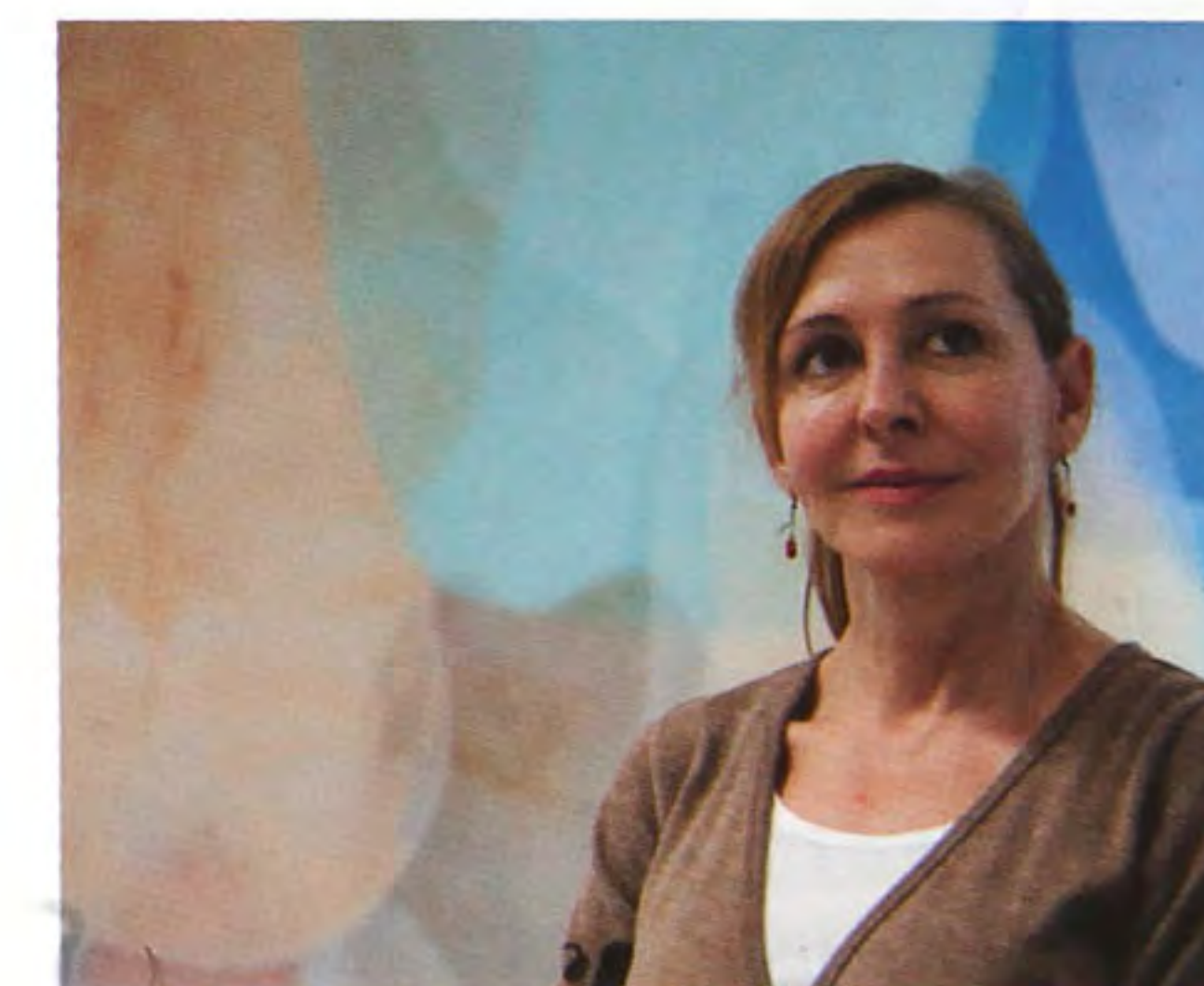
Kunstgalerie "Galeria de Arte Clube Athletico Paulistano", Bundesstaat São Paulo

1984

Galerie Paulo Campos Guimarães "Galeria Paulo Campos Guimarães", Belo Horizonte

WERKE IN SAMMLUNGEN:

MACS, Museum für Zeitgenössische Kunst in Sorocaba "Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba", Bundesstaat São Paulo



DANKE *Obrigada*

„MYSTERIUM ESSE REVELANDUM“

Kunstverein Familie Montez,

01/08/2014-07/09/2014

Frankfurt am Main, Deutschland

TEXT

Marie Christiane Seiferth

FOTOS

Ralf Löhr

GRAFIKDESIGN

Designbüro Frankfurt;

Laura Hartmann

www.designbuero-frankfurt.de

DANKE AN

Marie Christiane Seiferth

Rosemeri C. de Medeiros

Sissi Klingenstein

Jessica Beebone

Mirek Macke

Andreas Schimmel

Katja Baumann

Laura Hartmann

Tim Heiler

Alexander Lis

Ralf Löhr

*Mit freundlicher
Unterstützung von*

PRIPLAK®

WWW.ELIZABETHDORAZIO.COM

STADT  KULTURAMT
FRANKFURT AM MAIN

© Elizabeth Dorazio
2014

